

Cientistas cubanos e norte-americanos batalham juntos contra o câncer



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 20 setembro (RHC).- O diretor do Centro de Câncer Massey da Virgínia, Robert Winn, disse nesta terça-feira em Havana que a luta contra o câncer não faz distinção, independentemente de ser em Cuba ou nos Estados Unidos, porque se trata da humanidade.

Depois de assinar um memorando de entendimento entre a instituição que dirige e o Instituto Nacional de Oncologia e Radiobiologia (INOR) da Ilha, Winn disse à imprensa que esse momento abre uma nova oportunidade de entendimento e colaboração.

"Trata-se de levar saúde a todos, independentemente de onde e como vivam, ou como pensem", disse o médico, expressando sua satisfação com o documento que inclui o propósito de compartilhar com os especialistas cubanos em oncologia tudo o que se relaciona com os ensaios clínicos, particularmente para pacientes de comunidades pobres dos Estados Unidos que sofrem de câncer.

Ele indicou que isso também facilitará aproveitar o conhecimento dos profissionais de ambos os lados e o intercâmbio de cientistas, informações e conhecimentos "porque estamos juntos na mesma luta", enfatizou.

Referindo-se à disputa entre Cuba e Estados Unidos, disse que nunca houve bons momentos, apenas uma pequena janela de oportunidade durante a presidência de Barack Obama, mas, como pessoa de fé, mantém viva a esperança de que o que se aprendeu nessa etapa de entendimento e restabelecimento das relações sirva para o futuro.

"Será bom para ambos os países e povos, meu coração e minha alma confiam nesse entendimento, porque temos muitas coisas a fazer, é muito difícil, como foi para um país como Cuba se tornar independente, e conseguiu", enfatizou Winn.

Por sua vez, o diretor do INOR, Luis Martín, disse que o memorando abre possibilidades de cooperação nessa especialidade e na cirurgia torácica, e também na medicina em geral, bem como na pesquisa.

Disse que seria uma oportunidade para mostrar o desenvolvimento alcançado por Cuba no setor da saúde e para o intercâmbio acadêmico devido à força do Centro de câncer Massey, na Virgínia, uma referência no estudo e tratamento dessa doença nos Estados Unidos.

Essa instituição norte-americana realiza pesquisas de ponta e de alto impacto, atendimento centrado na pessoa, desde a prevenção até a sobrevivência, integração com a comunidade e formação de pesquisadores e profissionais de saúde voltados para a comunidade.

Enquanto isso, o INOR é a principal entidade cubana para o tratamento do câncer e pesquisas relacionadas. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/334583-cientistas-cubanos-e-norte-americanos-batalham-juntos-contra-o-cancer>



Radio Habana Cuba